

INTRODUÇÃO

A luz é um fator que pode beneficiar ou inibir a germinação das sementes, pois as mesmas podem ser fotoblásticas positivas ou negativas. Algumas espécies vegetais apresentam a luz como o fator responsável pela quebra da dormência de sementes, sendo assim um fator fundamental para a germinação, apresentando o fitocromo como regulador da qualidade de luz no processo de germinação.

O agrião-da-terra (*Barbarea verna*) é uma hortaliça tipo folha de alta qualidade alimentar, apresentando boa quantidade de vitamina C e 2 sais minerais, sendo que o agrião possui mais ferro do que a couve e espinafre, e seus talos contem iodo. As sementes podem ser caracterizadas como: fotoblásticas positivas, sendo que quando necessitam de luz para germinar, fotoblásticas negativas, quando não necessitam de luz e não fotoblásticas ou indiferentes, quando não há interferência de luz na germinação. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar qual foi o efeito de fotoperíodo na germinação de semente de agrião da terra.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no laboratório de sementes do Centro Universitário Assis Gurgacz, localizado no município de Cascavel, PR, por um período de 8 dias. As sementes de agrião da terra foram adquiridas da empresa de sementes ISLA.

Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizados composto por três tratamentos e sete repetições, totalizando 40 sementes por repetição. As sementes foram armazenadas em câmara de germinação com temperatura de 25° C, com 3 fotoperíodos diferentes: (Tratamento 1 - 24 horas com luz dia⁻¹; Tratamento 2 - 12 horas com luz dia⁻¹ e 12 horas sem luz dia⁻¹; Tratamento 3 - 24 horas sem luz dia⁻¹). De acordo com as Regras para Análises de Sementes foram realizadas as avaliações de primeira contagem de germinação, porcentagem de germinação (G), índice de velocidade (IVG), comprimento de radícula (CR), comprimento do hipocótilo (CH) e tempo médio de germinação (TMG).).



Figura 1. Sementes depositadas em caixas do tipo Gerbox com uma folha de papel Germitest, umedecido com um volume de água destilada correspondente a 2 mL, e as caixas identificadas de acordo com cada repetição, que possuem 40 sementes de agrião da terra. Cascavel, PR.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados para os parâmetros IVG, G e TMG, não apresentaram diferença significativa estatisticamente. Já no comprimento do hipocótilo pode se observar que o que apresentou a maior média foi o T3, com 1,88 mm de média, onde as sementes germinaram na ausência de luz apresentando também um comprimento da radícula menor de 1,32 mm. .

Tabela 1. Resultados médios do índice de velocidade de germinação (IVG), porcentagem de germinação (GER), comprimento da radícula (CR), comprimento do hipocótilo (CH) e tempo médio de germinação (TMG) do agrião da terra (*Barbarea verna*). Cascavel, 2022.

Tratamentos	GER (%)	IVG (%)	CR (mm)	CH (mm)	TMG (dias)
T1 24h luz dia ⁻¹	72,61a	24,35a	1,96a	0,23b	3,78a
T2 12h luz dia ⁻¹	71,54a	29,34a	2,34a	0,60b	3,75a
T3 0h luz dia ⁻¹	68,00a	30,11a	1,32b	1,88a	3,71a
C. V. (%)	14,34	22,92	20,5	36,22	3,43
DMS	13,84	8,73	0,52	0,44	0,17

Médias seguidas de mesma letra na coluna não se diferenciam estatisticamente entre si a 5% de significância pelo teste de Tukey. C.V. = Coeficiente de variação. DMS = Diferença mínima significativa.

Conclui-se, portanto, que a presença ou não da luz não influencia na germinação das sementes, entretanto, a presença da luz favorece em um comprimento de raiz maior e menor comprimento de hipocótilo, e o mesmo tratamento apresentou maior porcentagem de germinação.

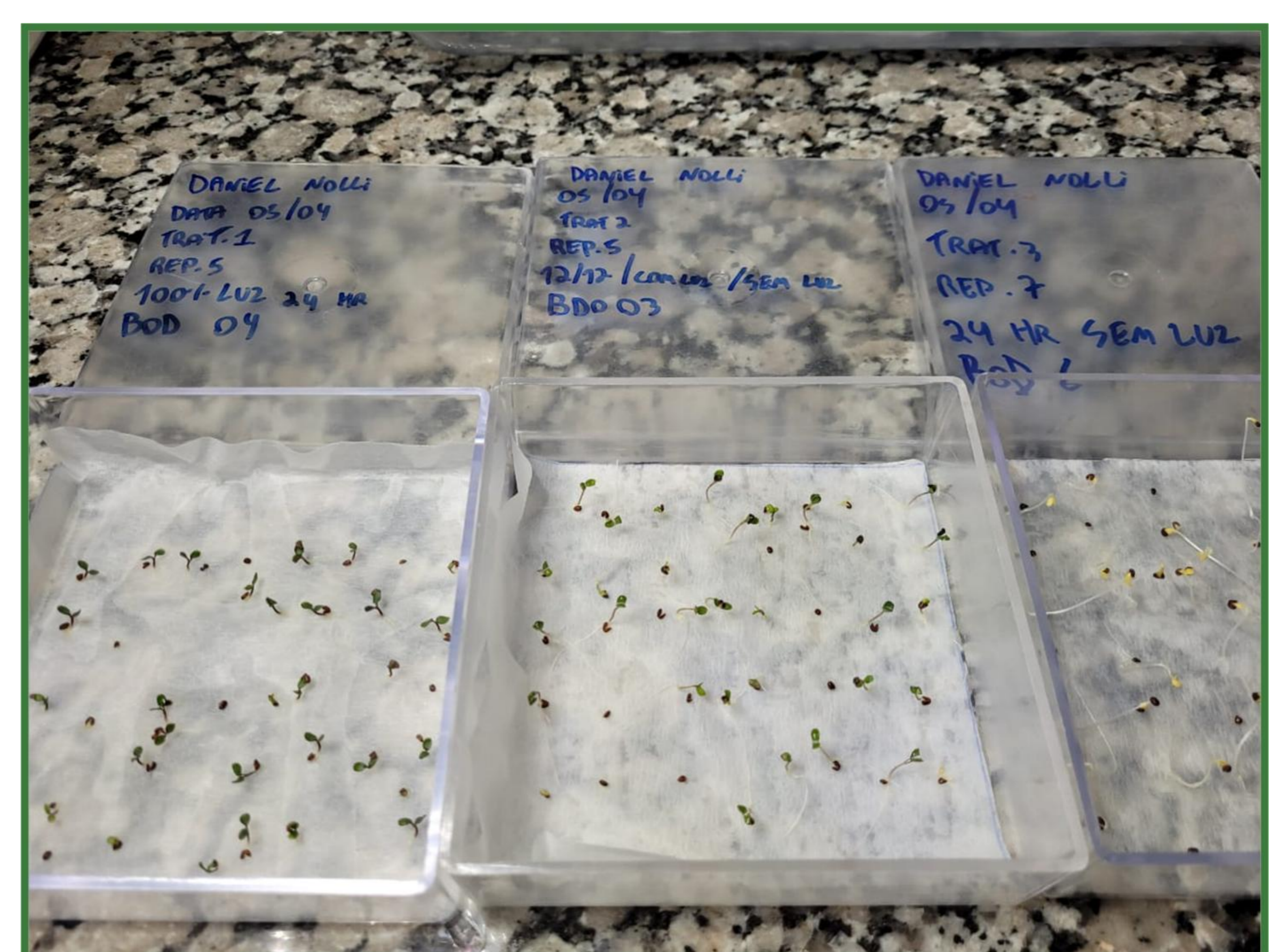
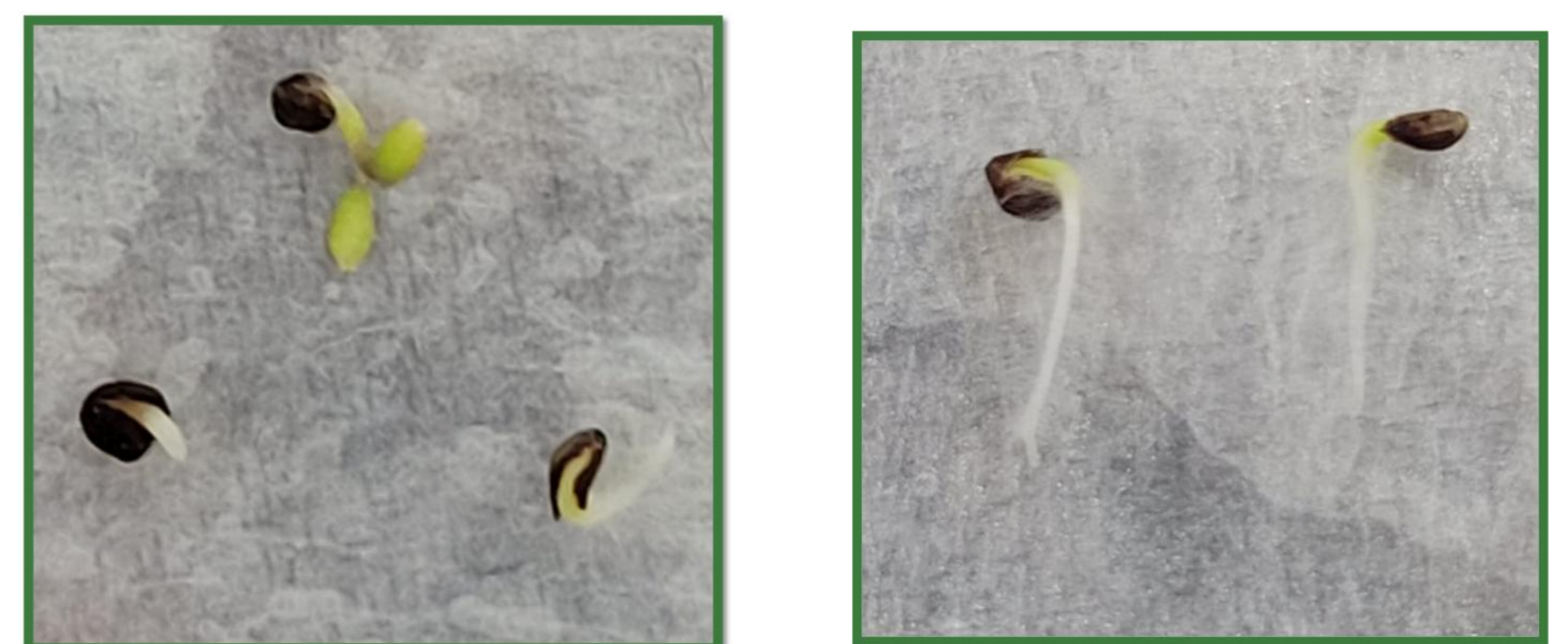


Figura 2. Sementes germinadas de agrião da Terra ao 5º dia de armazenamento a 25 °C sob diferentes fotoperíodos. Cascavel, 2022.

AGRADECIMENTOS

